



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 01/2016

1 Aos **quinze dias do mês de março de dois mil e dezesseis**, com início às **treze horas e**
2 **cinquenta minutos** foi realizada a **Primeira Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto**
3 **Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**. A reunião foi
4 realizada na Sala 203 (duzentos e três) do prédio da Reitoria, localizada na Rua General
5 Osório, n. 348, Centro, na cidade de Bento Gonçalves/RS. A sessão foi convocada pelo Reitor
6 Osvaldo Casares Pinto, e secretariada pela Secretária-Executiva Cíntia Tavares Pires da Silva.
7 Estiveram **presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes**: Osvaldo Casares
8 Pinto, Reitor; Amilton de Moura Figueiredo, Reitor Substituto; Clarice Monteiro Escott, Pró-
9 Reitora de Ensino (PROEN); Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
10 Inovação (PROPI); Tatiana Weber, Pró-Reitora de Administração (PROAD); Viviane Silva
11 Ramos, Pró-Reitora de Extensão (PROEX); José Eli Santos dos Santos, Pró-Reitor de
12 Desenvolvimento Institucional (PRODI); Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas (DGP);
13 Bruno Kenji Nishitani Egami, Diretor de Projetos e Obras (DPO); Cesar Germano Eltz,
14 Diretor de Tecnologia da Informação (DTI); Fábio Azambuja Marçal, Diretor do *Campus*
15 Alvorada; Soeni Bellé, Diretora do *Campus* Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor do
16 *Campus* Canoas; Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo
17 Angonesi Predebon, Diretor do *Campus* Erechim; Ivan Jorge Gabe, Diretor do *Campus*
18 Farroupilha; Vivian Treichel Giesel, representante do Diretor do *Campus* Feliz; Migacir
19 Trindade Duarte Flôres, Diretora do *Campus* Ibirubá; Claudino Andrighetto, Diretor do
20 *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Diretor do *Campus* Porto Alegre; Gleison
21 Samuel do Nascimento, Diretor do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado,
22 Diretor do *Campus* Rio Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor do *Campus* Rolante; Odair
23 José Spenthof, Diretor do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor do *Campus* Vacaria;
24 Daniel de Carli, Diretor do *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor,
25 Diretor do *Campus* Viamão. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Aprovação**

26 das Atas do CD 2015; 2. Considerações do Reitor sobre a transição e o início do
27 mandato; 3. Relatos de pró-reitorias e *campi*: transição, principais dificuldades e
28 perspectivas; 4. Diagnóstico da Comunicação; 5. Orçamento, obras e definição de
29 critérios para distribuição; 6. Análise e aprovação do Plano Anual de Aquisições e
30 Contratações; 7. Definições acerca dos celulares institucionais e entrega de novos
31 aparelhos; 8. Apresentação do diagnóstico de distribuição de cargos e funções; 9.
32 Apresentação dos indicadores SETEC-MEC; 10. Informes Gerais. O reitor Osvaldo
33 Casares Pinto cumprimentou a todos e iniciou a reunião às **trezes horas e cinquenta**
34 **minutos. 1. Aprovação das Atas do CD 2015.** As contribuições dos diretores Claudino
35 Andrighetto e Soeni Bellé referentes à reunião de dezembro foram encaminhadas de antemão
36 e integralmente acatadas. **Foram aprovadas as seguintes atas do ano de dois mil e quinze:**
37 **Ata N. 01/2015, de 04 e 05 de março; Ata N. 04/2015, de 25 de junho; Ata N. 05/2015, de**
38 **16 de julho; Ata N. 09/2015, de 19 de novembro; e Ata N. 10/2015, de 16 de dezembro.** 2
39 **. Considerações do Reitor sobre a transição e o início do mandato.** Neste item, o reitor
40 Osvaldo fez suas considerações quanto a sua transição de início do seu mandato desde sua
41 posse, em dezoito de fevereiro de 2016. Explanou que percorreu todo Instituto antes da
42 eleição, conversou com a comunidade e verificou-se a necessidade de várias mudanças.
43 Informou que até a sua posse não foram feitas alterações, porém, a partir da posse iniciou-se a
44 necessária reestruturação. Falou das alterações ocorridas nos principais cargos da Reitoria,
45 trocas de pessoas desde o início da criação do Instituto, trocas de nomes, e encaminhamentos
46 para outras trocas. Relatou ser um duro processo, mas necessário diante dos anseios da
47 comunidade de mudanças. Comunicou a solicitação feita para a AGU (Advocacia Geral da
48 União) de um novo Procurador Federal para o IFRS. Apresentou a criação de novas
49 estruturas, como criação do Departamento de Avaliação Institucional que objetiva uma
50 cobertura maior de avaliação permanente da Instituição, e um controle dos números
51 institucionais. Neste setor, a servidora Margarida Prestes ficará subordinada ao Ex-Diretor de
52 Ensino do *Campus* Bento Gonçalves, Edson Carpes Camargo, que juntamente com os
53 servidores Leonardo Cesarini e Margarete Quevedo, tem o objetivo de acompanhamento da
54 criação e avaliação dos cursos. Em seguida, ressaltou a criação da Diretoria Executiva, por
55 considerar um erro na criação dos Institutos a falta do Vice-Reitor nos Institutos Federais,
56 como ocorre nas Universidades, pois acaba não havendo uma divisão do trabalho, sendo
57 adotada nos Institutos Federais a função do Reitor Substituto. Assim, explicou que não
58 havendo o cargo de vice-reitor, foi criada a Diretoria Executiva que assume algumas

59 atribuições do Reitor. Informou que essas atribuições já estão em prática, e desempenha a
60 função o professor Amilton de Moura Figueiredo como Assessor do Reitor, até que se
61 estruture essa diretoria. Também falou do encaminhamento da criação do Escritório de
62 Projetos que tem por objetivo dar o suporte aos *campi* na elaboração de projetos para
63 captação de recursos extra orçamentários. Outro destaque feito pelo reitor foi a criação da
64 Secretaria das Comissões Permanentes do IFRS, são elas: CIS (Comissão Interna de
65 Supervisão); CPA (Comissão Própria de Avaliação); CPPAD (Comissão Permanente de
66 Processo Administrativo Disciplinar); CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente); e
67 Comissão de Ética. Informou que esta era uma solicitação antiga das comissões e objetiva
68 facilitar o trabalho e organização das comissões permanentes no que refere a reuniões e
69 documentos. Anunciou que a chefe da secretaria já foi nomeada, e que a função será realizada
70 pela servidora Andréa Marta Donadel Bergonci. O reitor Osvaldo Casares Pinto explanou que
71 seriam estas as quatro criações na estrutura apresentadas, e os seus principais destaques. Na
72 sequência, apresentou a reorganização interna da Reitoria. Assim, informou a criação de
73 setores mais amplos, a fim de que não fiquemos com uma só pessoa dominando determinado
74 assunto, e sim um conjunto de pessoas. Após os relatos, o reitor apresentou slides com as
75 atribuições das novas estruturas propostas. Primeiramente, explanou sobre o slide da Diretoria
76 Executiva; em criação, e que será comandada pelo professor Amilton de Moura Figueiredo.
77 Informou que no momento, ele está nomeado como Assessor do Reitor, e que esta diretoria irá
78 desenvolver ações articuladas com os *campi*. Um dos setores ligados a esta diretoria será o
79 Escritório de Projetos; órgão de apoio, que a princípio deverá ser em Porto Alegre, devido
80 estar ligado a FAURGS (Fundação de Apoio da Universidade do Rio Grande do Sul), e será
81 criado para apoiar a Reitoria e os *campi* do IFRS na construção de projetos para captação e
82 recursos extraorçamentos. Falou que a ideia é buscar recursos junto a fontes de financiamento
83 externo, credenciar outras fundações de apoio, já que a legislação permite mais de uma, como
84 Emendas Parlamentares; Editais de Estatais; UNESCO (Organização das Nações Unidas para
85 a educação, a ciência e a cultura) e Ministérios. Lembrou que esta fonte de recurso já foi
86 bastante utilizada nos momentos de baixo orçamento, e que deixou de ser utilizada com a
87 expansão e aumento dos valores, inclusive com dificuldade de execução em alguns momentos
88 ao final do ano. Observou a realidade orçamentária atual e o compromisso dos novos
89 dirigentes em realizar esse trabalho. O segundo setor será a Secretaria das Comissões, e
90 terceiro os Convênios (este em fase de análise, pois se entende que não deveria estar ligada à
91 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional). O Reitor Substituto Amilton de Moura

92 Figueiredo cumprimentou a todos e fez uma explanação sobre a Diretoria Executiva
93 apresentada. Se colocou a disposição dos dirigentes no auxílio de todos; informou que será o
94 substituto legal do professor Osvaldo Casares Pinto; e ressaltou que a intenção é um trabalho
95 em conjunto. Relatou que a ideia é que a agenda esteja sempre aberta aos diretores, em uma
96 articulação com as comunidades acadêmicas; pró-reitorias; e diretorias sistêmicas. Observou o
97 grande desafio de novas fontes de investimento para a Instituição, como o Escritório de
98 Projetos, nesse momento de difícil conjuntura econômica e política. Falou que ainda buscam
99 uma pessoa que possa elaborar os processos de parcerias; que tenha essa prática e tenha essa
100 capacidade de angariar recursos; com uma pequena estrutura, e sem muitos custos. Explanou
101 sobre uma nova gestão, avanços e consolidação do nosso Instituto. **3. Relatos de pró-**
102 **reitorias e campi: principais dificuldades e perspectivas. Pró-Reitoria de Ensino**
103 **(PROEN).** A pró-reitora Clarice Monteiro Escott falou da tranquilidade da transição pela
104 proximidade com a equipe muito cooperativa da PROEN. A pró-reitora apresentou algumas
105 questões pontuais no setor, a saber: continuidade da discussão e implementação da Política de
106 Ingresso; Permanência e Êxito, que têm como objetivo conter a evasão; o Edital de Fluxo
107 Contínuo PIBEN (Programa Institucional de Bolsas de Ensino do IFRS) e também o Edital de
108 Bolsas PIBEN que deve ser publicado no mês de abril; acompanhamento da implementação
109 da OD (Organização Didática); e interface do ensino com o departamento de avaliação
110 institucional (autoavaliação e avaliação externa) da PRODI (Pró-Reitoria de Desenvolvimento
111 Institucional). A pró-reitora também falou sobre o ENADE (Exame Nacional de Desempenho
112 de Estudantes), pois relatou que esta é hoje a avaliação da instituição, da qualidade dos nossos
113 cursos, e a qualidade da instituição propriamente dita. Informou que a equipe da PROEN
114 perde a servidora Margarete Quevedo, mas ela passa a contribuir com a PRODI. Informou a
115 junção das coordenações de ensino superior e ensino médio. Além disso, apresentou o
116 propósito de ampliação dos espaços de formação continuada e o diálogo com os *campi*, a
117 saber: capacitação dos novos Diretores de Ensino no dia 30 (trinta) de março, a fim de
118 assessorar pessoalmente em seus novos trabalhos; capacitação das equipes de registros
119 acadêmicos; e fóruns como o Fórum de Assistência Estudantil – nos dias 24 (vinte e quatro) e
120 25 (vinte e cinco) de março; Fórum de Graduação; Fórum de Ensino Integrado; 3º Encontro
121 do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação
122 Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos); 2º Encontro das Equipes
123 Pedagógicas; e 3º SEMEPT (Seminário de Educação Profissional e Tecnológica). Informou
124 que para agregar a sua equipe conta com o professor Rodrigo Ernesto Schroer e com a

125 professora Maria Cristina Caminha de Castilhos França que já possuem experiência no
126 Ensino. **Pró-reitoria de Extensão (PROEX)**. A pró-reitora Viviane Silva Ramos apresentou
127 as atividades da sua pró-reitoria para 2016. Informou que a Extensão está em processo de
128 seleção das Bolsas de Extensão (PIBEX); Auxílio Institucional (PAIEX) e Programa
129 Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional (PIMEI). Falou que esse será o primeiro
130 processo de avaliação *ad hoc*; e da qualificação realizada com esses avaliadores no ano
131 passado, e que foram selecionados por edital de adesão livre. Informou que foram recebidas
132 178 (cento e setenta e oito) solicitações de bolsas de extensão e 82 (oitenta) solicitações de
133 Auxílio Institucional - PAIEX. Sobre o PIMEI, informou que os *campi* podem usar recursos
134 da sua matriz orçamentária para o programa, e que a pró-reitoria da extensão também tem um
135 valor reservado para essa modalidade. Informou que a Extensão pensou em estratégias para
136 esse programa, assim, serão lançados editais por demandas. Exemplificou que se um grupo de
137 professores já possui uma parceria com alguma instituição no exterior, poderá lançar essa
138 demanda e estabelecer uma ação pontual para que determinado grupo de alunos participe pelo
139 programa dessa ação fora do país. Assim, a proposta não é de um edital amplo para que todo o
140 Instituto possa participar, mas a partir do fomento de demandas já concretas. Referente aos
141 Eventos para 2016, a pró-reitora relatou: 1º) 3º Jogos do IFRS – ocorrerá nos dias 09, 10 e 11
142 de junho, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo; 2º) 34º Seminário de Extensão
143 Universitário da Região Sul (SEURS) – ocorrerá em agosto, no *campus* Camboriú do IF
144 Catarinense; 3º) 2º Workshop de Diversidade e Inclusão – ocorrerá nos dias 15 e 16 de
145 setembro no Hotel Dall’Onder; 4º) 4º Seminário de Extensão e 3ª Mostra Cultural do IFRS –
146 ocorrerão nos dias 16, 17 e 18 de novembro; 5º) 3º Curso de Capacitação para
147 Extensionistas e 2º Curso de Capacitação da Comissão de Avaliadores *ad hoc* –
148 ocorrerão em dezembro, simultaneamente; e Seminário de Internacionalização, ainda
149 não agendado, mas com previsão de ocorrer no *campus* Bento Gonçalves; 6º) Previsão
150 de lançamento das seguintes políticas: Política de Extensão, em elaboração; Política de
151 Esporte, Cultura e Lazer; bem como de uma Política de Empreendedorismo. **Pró-reitoria de**
152 **Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI)**. O pró-reitor Eduardo Giroto falou da
153 transição tranquila pela qual está passando, da boa equipe, e com domínio dos fluxos.
154 Informou que o seu Pró-Reitor Adjunto é o professor Marcus Almança. Apresentou as ações
155 que estão sendo realizadas e falou dos Editais em período de avaliação: Edital PROPPI n.
156 11/2015 - edital do inventor, e desenvolvimento de projetos inovadores com geração de
157 patentes; Edital PROPPI n. 012/2015 - apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada,

158 desenvolvimento tecnológico e inovação, homologados treze projetos e cotas que encontram-
159 se em processo de avaliação; Edital PROPPI n. 013/2015 – seleção de invenção ou modelo de
160 utilidade para busca de anterioridades e escrita de relatório descritivo para encaminhamento
161 de pedido de patente; Edital PROPPI n. 014/2015 – Fomento interno 2016/2017. Além disso,
162 relatou editais complementares nos *campi* que estão em processo de finalização e submissão,
163 conforme edital de cada *campus*. Também informou o Edital PROPPI n. 005/2016- apoio a
164 edição de periódicos científicos do IFRS (vigente até fevereiro de 2016), e neste item falou da
165 dificuldade da produção científica, e a necessidade de promover a publicação, bem como a
166 busca de recursos externos. Informou que outro edital a ser lançado é a 2ª Edição do Programa
167 de Auxílio à Revisão de Artigos Traduzidos para Línguas Estrangeiras e Pagamento de
168 Publicação, previstos para o mês de abril. Por fim, apresentou os eventos da PROPPI para
169 2016: 4º Curso de Pesquisadores do IFRS – previsto para 06 e 07 de junho; Seminário da Pós-
170 Graduação, e 5º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica – previstos para o mês de
171 agosto; e 4ª Mostra de Robótica do IFRS que será realizada 16, 17 e 18 de novembro. Os
172 custos são fomentados pela pró-reitoria com exceção do transporte. **Pró-Reitoria de**
173 **Administração (PROAD)**. A pró-reitora de administração, professora Tatiana Weber
174 apresentou o seu Pró-reitor adjunto Márcio Cristiano dos Santos, e falou que a equipe está
175 envolvida no momento com o Relatório de Gestão. Informou que o Comitê de Administração
176 deve se reunir no próximo mês de abril. Explanou sobre os problemas que envolvem o
177 patrimônio; questões de capacitação interna; e evento de capacitação para os diretores de
178 administração. Informou que para este ano a equipe está prevendo um pequeno manual para a
179 elaboração do orçamento. **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI)**. O pró-
180 reitor José Eli Santos dos Santos informou o nome do seu pró-reitor adjunto, professor
181 Roberto Carlos Pereira, do *campus* Rio Grande, que está em aula no momento e que em breve
182 se juntará a equipe. Apresentou a reestruturação da PRODI; e informou às diretorias que
183 fazem parte da sua pró-reitoria, como a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI),
184 recentemente assumida pelo técnico César Germano Eltz; e a Diretoria de Planejamento e
185 Obras (DPO), já dirigida pelo professor Bruno Kenji Nishitamo Egami. Ambos os diretores
186 presentes na reunião. Também falou sobre a consolidação do Relatório de Gestão em
187 andamento e o envio na data presente para aprovação no Conselho Superior (CONSUP).
188 Informou também sobre o concurso público em andamento e a estimativa de quatro mil
189 inscritos entre técnicos e professores. As provas ocorrerão na Região Metropolitana, como
190 Porto Alegre, Restinga e Alvorada. Referente às bancas do referido concurso, solicitou aos

191 *campi* a informação até o dia cinco de maio, devido ao período de avaliação dos
192 impedimentos. Referente à demanda de pessoal, informou que todas necessitam de um
193 parecer da PRODI. Assim, solicitou a interação de todos com os fluxos de processos, como a
194 Instrução Normativa (IN) n. 007 (número sete), e o preenchimento do formulário próprio para
195 qualquer demanda de pessoal. Informou que a demanda é muito grande, mas a Comissão
196 precisa se reunir para aperfeiçoamento da IN e do edital. O reitor esclareceu que toda e
197 qualquer demanda precisa do preenchimento do formulário, mas principalmente, a
198 justificativa deve ser bem explicitada. **Diretorias Sistêmicas. Diretoria de Tecnologia da**
199 **Informação (DTI).** O diretor César Germano Eltz explanou sobre a transição de sua diretoria,
200 e dos projetos encaminhados pelo antigo diretor Alexandre Vasconcelos Leite. Apresentou as
201 definições de prioridades dos projetos, e a reorganização da equipe. Informou que a ideia é
202 chamar os profissionais de TI dos *campi*; apresentar os projetos; e orientá-los. Assim, que eles
203 sejam os disseminadores e participem de forma integrada nas ações que a TI pretende
204 implementar a partir de então. Entre os projetos apresentou: Sistema Eduroam (em teste no
205 *campus* Sertão) - implantação urgente dessa base de dados, pois a ideia é implantá-lo na
206 Reitoria, e daqui disseminar para os *campi*, auxiliando-os (informou que o sistema refere-se a
207 uma rede wi-fi no Brasil, de todas as instituições federais e de ensino, ou seja, uma
208 autenticação única para servidores e discentes que nos segue onde quer que se vá, não
209 necessitando de uma senha local para acessar a internet), o projeto já está em andamento junto
210 à RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa); Sistema de ingresso e seleção – está em fase de
211 análise do sistema e visa o gerenciamento do processo de ingresso e seleção, a ideia é
212 melhorar o sistema para que o próprio *campus* gerencie as suas próprias informações, também
213 pretende-se que esse sistema já esteja ativo para o Processo 2017/1 e que ele inicie-se em
214 setembro; Sistema SIC (Serviço de Informação ao Cidadão) – ferramenta a cargo da
215 professora Mara Sievert. O diretor Mariano Nicolao sugeriu que fosse retirado o site do
216 UNIFICA do ar, pois o cronograma do site cria uma expectativa na comunidade não
217 verdadeira, causando em sua opinião, um tensionamento. O diretor César informou que iria
218 providenciar a retirada do cronograma do ar até uma nova reavaliação com os coordenadores
219 de TI nos *campi*. Além disso, se colocou à disposição de todos. **Diretoria de Gestão de**
220 **Pessoas (DGP).** O diretor Marc Emerim informou estar em uma fase de apropriação e
221 reconhecimento dos procedimentos. Falou da extensão da equipe e o enorme número de
222 processos. Informou que inicialmente decidiu não fazer nenhuma substituição da equipe,
223 devido o conhecimento e comprometimento dos servidores. Obervou as questões pontuais de

224 mobilidade que precisam ser revistas e da necessidade de avançar e dar celeridade nas
225 capacitações docentes, devido a grande demanda e poucos servidores para a revisão dos
226 processos. Outras questões importantes refere-se a equipe de saúde, pois necessita-se da
227 construção do CAS (Centro de Assistência à Saúde) dentro do Instituto (hoje vinculado a
228 Universidade Federal do Rio Grande do Sul), e avançar na prevenção de acidentes com a
229 consolidação da CISSPA (Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes),
230 e um trabalho preventivo nas unidades. **Diretoria de Planejamento e Obras (DPO)**. O
231 diretor Bruno Kenji Nishitani Egami observou o compromisso de reestruturação da DPO, e
232 readequação da estrutura. Falou do conhecimento das dificuldades dos *campi* em implantação
233 e em seguida os que estão na segunda fase de estruturação. Relatou o conhecimento da
234 realidade e dificuldade de cada unidade. Informou uma cobrança por parte do MEC
235 (Ministério da Educação) quanto a campanha contra o Zika Virus, e solicitou que indicassem
236 um responsável pela campanha no seu *campus*, e que retirassem os kits de campanha na DPO.
237 Por fim, o reitor solicitou um relato dos *campi*, em especial os que estão em momento de
238 transição. **A diretora do Campus Bento Gonçalves, Soeni Bellé**, iniciou o seu relato.
239 Relatou a dificuldade da transição devido as férias docentes e dos técnico-administrativos.
240 Agradeceu ao Márcio Cristiano dos Santos que auxiliou na transição na Diretoria de
241 Administração e também às outras diretorias, como a de Extensão. Foram feitas dinâmicas
242 para os alunos novos se integrarem às estruturas. Observou que agora com o início das aulas é
243 que poderão ser percebidas melhor as dificuldades, e o andamento do trabalho. Informou que
244 a cerimônia de transição do cargo de direção no *campus* ocorre na próxima sexta-feira e todos
245 estão convidados. **O diretor do Campus Rio Grande, Alexandre de Jesus da Silva**
246 **Machado**, informou que dividiria a sua fala entre coisas boas, desafios e dificuldades. Falou
247 que oficialmente assumiram o *campus* no dia vinte e dois de fevereiro, e no dia vinte e quatro
248 já receberam os avaliadores dos cursos EAD (Ensino à Distância). Também informou a visita
249 do professor João Monlevade, criador do Curso Pró-Funcionário, que presta um serviço
250 voluntário para o MEC. Observou que a equipe está bem motivada. Registrou que os alunos
251 estão fazendo uma campanha contra o Zika vírus para outros alunos, em diversas escolas.
252 Referente aos desafios, falou dos problemas do *Campus* Rio Grande como o do *layout* da
253 distribuição dos pavilhões de aulas, que possui uma rua com trânsito intenso separando os
254 espaços acadêmicos, além do estado de conservação de alguns prédios, a falta de servidores,
255 problemas de patrimônio, problemas de segurança no primeiro dia de aula, e que foram
256 instaladas câmeras de vigilância. Questionou sobre o edital para os intérpretes de Libras,

257 edital de contratação de professor substituto, e CREA – Conselho Regional de Engenharia e
258 Arquitetura (alunos recém-formados com dificuldades de registro). Também percebeu entre
259 os problemas na direção, uma angustia dos servidores para a resolução das situações, mas que
260 com calma poderão ser resolvidos. **O diretor Marcelo Schmitt falou das questões do**
261 **campus POA.** Observou que os problemas são normais de transição como servidores
262 aposentados que não foram substituídos e obras que estão sendo concluídas. Sobre
263 contratação de intérpretes de Libras, informou a contratação de quatro professores. Ofereceu
264 para todos as instalações do *campus* para reuniões, deixou a disposição o seu *campus*.
265 Informou também a participação do *Campus* Porto Alegre no FABLAB. O reitor informou
266 que quanto a questão do intérprete de Libras, os alunos não podem ficar sem esse professor. E
267 relatou uma situação de quando era diretor do *Campus* Rio Grande e que fez a contratação do
268 profissional sem o parecer do Procurador, devido a urgência em atender os alunos. Quanto ao
269 CREA, disse que é uma questão bastante antiga, pois o professor atua como docente e não
270 como Engenheiro, não precisando contribuir para o CREA. O diretor Ivan Gabe, relatou que
271 resolveu a questão no seu *campus* baseado no decreto n. 5773 (cinco mil setecentos e setenta e
272 três), art. 69 (sessenta e nove), que descreve: “*O exercício de atividade docente na educação*
273 *superior não se sujeita à inscrição do professor em órgão de regulamentação profissional*”.
274 Assim, fizeram um requerimento para o CREA com anexo do decreto solicitando a suspensão
275 do registro dos professores. Assim, não há mais cobrança dos professores do *Campus*
276 Farroupilha. **O diretor Odair José Spenthof falou da transição no Campus Sertão.**
277 Informou que estão trabalhando um plano de prioridades, e a apresentação para a comunidade
278 de um plano de contingência para o ano de 2016. Os setores contribuíram com algumas
279 questões, como o caso da campanha contra o Zika vírus, implementada pelo Curso de Gestão
280 Ambiental. Informou a entrega de pneus usados nas dependências do *campus*. As pendências
281 do *campus* são as obras em andamento, e como uma das prioridades a residência estudantil.
282 Outro problema diz respeito a má distribuição de servidores. Pretende-se aproximação com a
283 Reitoria, o apoio da comunidade, e elogiou a equipe do *campus* que tem muita disponibilidade
284 para o trabalho. Agradeceu, e se colocou à disposição dos colegas. **O diretor Alexandre**
285 **Martins Vidor relatou as questões de implantação no campus Viamão.** Falou da extensão
286 do *campus*, a realidade complexa do município, e a comunidade muito carente a ser atendida.
287 Situação percebida pelos recursos comprometidos para auxílio estudantil. Informou a
288 implementação de quatro cursos, recente recebimento dos móveis, e a forte campanha em
289 relação ao Zika vírus com os alunos e empresas. **O diretor Claudino Andrighetto, do**

290 *campus Osório*, agradeceu a participação como convidado nas duas últimas reuniões, pois
291 foram importantes para a transição. Agradeceu ao professor Osvaldo e a professora Cláudia
292 Schiedeck a oportunidade. Informou o acúmulo de trabalho desse início de processo, alteração
293 de quase todas as equipes, mas observou uma grande motivação dos servidores. Está sendo
294 feito um estudo dos documentos institucionais. O diretor ponderou a importância de certa
295 burocratização do trabalho, e da constituição do Regimento Complementar do *campus*, a fim
296 de definir no papel a sua estruturação. Solicitou aos pró-reitores uma parceria com os novos
297 diretores pela falta de conhecimento de Grupos de Trabalhos importantes, e já em andamento.
298 Referente às perspectivas, falou dos resultados positivos da mudança nos grupos de trabalho e
299 que se observa o ânimo e o envolvimento de todos. Observou que esse primeiro ano de 2016
300 seria de conhecimento e organização dos procedimentos do *campus*. **O diretor Ivan Jorge**
301 **Gabe, do Campus Farroupilha**, falou da sua saída por questões pessoais, mas informou que
302 deverá ser uma transição tranquila. Também informou que já está ocorrendo no *campus* o
303 processo de consulta para indicação de novo diretor. **O diretor Mariano Nicolao falou da**
304 **transição no Campus Canoas**, e algumas alterações da equipe diretiva. De maneira geral,
305 ponderou os problemas com as obras, a contratação do intérprete de Libras, e problemas
306 orçamentários com a empresa construtora do prédio acadêmico que faliu, mas haverá uma
307 continuidade, e a situação já está sendo contornada. Elogiou o corpo docente e técnico que são
308 bastante comprometidos. Outro comentário do reitor sobre a contratação do intérprete de
309 Libras referiu-se a não poder contratar cargos que existem no PCCTAE, pois trata-se de uma
310 demanda flutuante. E observou ser defensável essas contratações. O diretor Marc Emerim
311 informou a dificuldade de contratação de técnico substituto de Libras, que estão ocorrendo em
312 algumas instituições. Informou que a dificuldade encontra-se no sistema para efetuar o
313 pagamento, mas a DGP iria verificar essa possibilidade e o trâmite para viabilizar essa
314 contratação. **O diretor Eduardo Angonesi Predebon, diretor do Campus Erechim**, falou
315 das dificuldades do *campus* como problemas de obras, finalização da infraestrutura,
316 quantidade de servidores, laboratórios, e implantação de cursos. Também falou das alterações
317 nas equipes de trabalho na nova gestão, e colocou o *campus* a disposição de todos. **O diretor**
318 **Fábio Marçal, falou dos processos e dificuldades no Campus Alvorada**. Sobre a
319 implantação, informou o andamento conforme o planejado. Falou dos cursos e ressaltou a
320 formação da primeira turma dos alunos no Curso Intérprete de Libras. Nesse momento, a pró-
321 reitora Tatiana Weber ponderou o estágio obrigatório do curso como uma alternativa para
322 atender o Instituto na Região Metropolitana. O diretor Fábio também salientou o

323 fortalecimento das parcerias públicas, como Prefeitura e outros órgãos. Além das parcerias
324 com os outros *campi* Restinga e Viamão. Salientou a importância de uma visão de totalidade e
325 crescimento comum. **O diretor Gleison Samuel do Nascimento**, falou dos processos e
326 dificuldades no ***Campus Restinga com a nova gestão***. Embora não esteja ocorrendo uma
327 transição, ocorreram trocas nas equipes, e expôs dificuldades semelhantes aos demais *campi*.
328 **A diretora Migacir Flôres** relatou os processos e dificuldades no ***Campus Ibirubá*** que
329 também não está em transição. Sobre o intérprete de Libras, informou uma servidora que atua
330 muito bem, e agora a inclusão de um aluno surdo não alfabetizado. Assim, estão verificando
331 uma solução para auxiliar o aluno, matriculado no Curso Técnico em Agropecuária. A pró-
332 reitora Clarice Escott ofereceu auxílio juntamente com a Extensão. O diretor Ivan Jorge Gabe
333 informou situação semelhante no seu *campus* de um aluno cego e não alfabetizado em braile.
334 Informou o acolhimento dos alunos que passam pelo ensino fundamental e seguem
335 progredindo no ensino, e precisam ser recebidos. A diretora Migacir informou que as aulas no
336 seu *campus* iniciam na data de amanhã. **O diretor Gilberto Putti relatou a mudança de**
337 **prédio e nova estrutura do *Campus Vacaria***. Informou dificuldades na rede elétrica;
338 infiltração na estrutura que está sendo resolvida; dificuldades com a internet; e a maior
339 dificuldade seria com a empresa de limpeza, pois ainda não há esse serviço no *campus*. A
340 poeira é grande devido obras em andamento, e os professores estão trabalhando em mutirão
341 para manter a limpeza do *campus*. Informou ser esta a demanda mais urgente do *campus*.
342 Embora relatadas dificuldades e a fase de ajustes, salientou a satisfação de toda a comunidade
343 acadêmica com a nova sede. O diretor Bruno Egami ponderou os ajustes das obras efetuadas
344 no *campus* Vacaria, e informou que a obra foi agilizada devido a urgente entrega da sede
345 temporária, e o início das atividades. **O diretor Juliano Toniolo, do *Campus Caxias do Sul***,
346 informou as mudanças no *campus* com a conclusão de algumas obras como o Bloco A2 onde
347 ocorrem alguns problemas, mas já foi ocupado. Diante da forte crise econômica, informou
348 que foi determinada uma verba maior para a assistência estudantil e o processo seletivo foi
349 organizado de maneira interna. Foram finalizados dois laboratórios. O *campus* está buscando
350 convênios com softwares gratuitos, licenças gratuitas, e foram contemplados. Receberam o
351 apoio da pró-reitoria administrativa para implantação de fibra contínua subterrânea. Em
352 relação às dificuldades, relatou o problema da telefonia fixa já em vias de solução, e a
353 situação de novos alunos com necessidades específicas. Como maior dificuldade atual,
354 elencou a necessidade do ginásio poliesportivo. **O diretor Daniel de Carli, do *Campus***
355 **Avançado de Veranópolis**, falou dos cursos técnicos novos em andamento, e informou a

356 maior dificuldade relativa a falta de servidores. Ressaltou o bom retorno da sociedade em ter
357 o *campus* instalado na região. Informou o trabalho da equipe na elaboração do Regimento
358 Interno do *Campus* ainda não existente. Além disso, expôs a discussão do *campus* ser
359 avançado, dividindo-se em Reitoria e *Campus* Bento Gonçalves, pois isso causa algumas
360 dificuldades para o *campus*. Registrou a solicitação protocolada junto a SETEC (Secretaria de
361 Educação Profissional e Tecnológica) para transformação de *campus* avançado em *campus*,
362 pois isso alteraria o número das vagas de servidores, pois a equipe não vê perspectivas de
363 crescimento do *campus* com esse quantitativo. Por fim, observou os problemas com o contrato
364 de limpeza e readequações que finda no mês de julho. **A professora Vivian Treichel Giesel,**
365 **representante do diretor Giovani Aiub, do Campus Feliz,** relatou que a maior dificuldade
366 do *campus* é a infraestrutura não concluída. Informou que através da confecção de algumas
367 divisórias na garagem foi possível acomodar as aulas e iniciar o ano letivo com todos os
368 alunos dentro do *campus*. No entanto, estão com uma obra licitada do final do ano passado, e
369 a empresa está com o cronograma antecipado, melhor do que o previsto. Com isso, há a
370 previsão de conclusão de três salas de aula em julho. Todavia, no ano de 2017 haverá uma
371 nova demanda, já não contemplada pela nova estrutura. Relatou que o problema mais grave
372 refere-se a obra paralisada desde março do ano passado, e o *campus* não vê solução nesse
373 problema enfrentado com a empreiteira. Informou que o diretor Bruno Egami está ajudando
374 nessa questão, mas a obra está paralisada. Falou de ótimo desempenho do *campus* na cidade e
375 sua parceria com a prefeitura. A prefeitura do município está fazendo parcerias, emprestando
376 o ginásio municipal para o Instituto, entre outras estruturas necessárias. Informou a queda na
377 produção dos professores, e redução drástica dos projetos devido a falta de docentes e a carga
378 horária elevada dos servidores. **O diretor Jesus Rosemar Borges, do Campus Rolante,** falou
379 das suas dificuldades. Relatou que em 2010 (dois mil e dez) foi anunciada a contemplação do
380 município de Rolante como uma escola técnica federal, e hoje ainda não estão concluídas as
381 instalações. Informou que o *campus* funciona em um prédio da prefeitura que custeia as
382 despesas, porém, a comunidade pressiona o Poder Público pela conclusão do *campus* em
383 obras há três anos. Falou da criação de novos cursos, como Curso de Gestão e Qualidade, e de
384 curso já existente como Técnico em Agropecuária. Também relatou problemas de vigilância,
385 falta de pessoal, e dificuldades de implantação. Informou a nomeação de sete servidores
386 novos classificados em concurso. A pró-reitora Tatiana Weber observou as dificuldades de
387 abertura de conta do *campus* Rolante no Banco do Brasil, e a cobrança de uma publicação no
388 diário oficial do Regimento Geral do IFRS que está dificultando o processo, e que não é

389 precedente. Mas informou que a pró-reitoria já está fazendo alguns encaminhamentos para
390 resolver os problemas com o banco. Além disso, relatou problemas com a RGE (Rio Grande
391 Energia), projetos por conta do Instituto, e a excelente ação dos alunos pela campanha de
392 combate ao Zika vírus. A pró-reitora Tatiana Weber fez um esclarecimento para todos e
393 informou que a Portaria 268/2009, que regulamenta o diário oficial da união, entende que é
394 vedada a publicação de substituição para função de confiança. A substituição somente pode
395 ser publicada para casos de DAS, que não temos no IFRS. Para substituto, a publicação deve
396 ser feita no Boletim de Serviço. Quanto ao Gestor Financeiro, pedido pelo Banco do Brasil,
397 também informou ser apenas uma publicação interna. O diretor Alexandre Vidor discordou da
398 observação da pró-reitora de que não temos o DAS, pois há uma equivalência do DAS com o
399 CDs, até o CD4, e solicitou uma verificação. Diante da observação, a pró-reitora informou
400 que pesquisará melhor essa informação sobre o DAS, inclusive com setor jurídico, mas
401 informou a não publicação de substitutos no DOU. O reitor agradeceu a manifestação de
402 todos, ressaltou a importância de conhecermos a situação de todos. Informou que o próximo
403 assunto seria o **Diagnóstico da Comunicação**, mas que seria pulado já que envolvia uma
404 apresentação, e passou para o sexto ponto da pauta. **6. Análise e aprovação do Plano Anual**
405 **de Aquisições e Contratações.** A pró-reitora Tatiana Weber apresentou o Plano Anual de
406 Aquisições e Contratações, informou que o documento vem sendo construído desde o final do
407 ano passado, e está balizado pela Instrução Normativa N.006 de 2013, que o regulamenta.
408 Falou que o Plano de Ação está em vias de aprovação ainda, mas após aprovado, será
409 publicado o Plano Anual de Aquisições e Contratações. Apresentou que no dia 18 (dezoito)
410 foi finalizada a planilha compartilhada com os dirigentes, e que o assunto foi amplamente
411 discutido com as nossas equipes responsáveis, bem como foi solicitada a atualização das
412 planilhas de pregoeiros. Na sequência, a pró-reitora apresentou a planilha de Pregões por
413 pregoeiro/ano. Observou que as equipes dos *campi* já discutiram amplamente o assunto, e
414 agora estava sendo submetido à aprovação formal no Colégio de Dirigentes. Informou que
415 esse ano, após aprovado o Plano de Ação, será publicada uma portaria do Reitor com essa
416 aprovação. Não houve manifestações. Assim, não havendo objeções dos presentes, o Plano
417 Anual de Aquisições e Contratações do IFRS foi aprovado. **Aprovado por unanimidade o**
418 **Plano Anual de Aquisições e Contratações do IFRS 2016, com a expedição de uma**
419 **Portaria pelo Reitor do IFRS.** A pró-reitora Tatiana Weber iniciou o ponto de pauta dos
420 celulares institucionais. **7. Definições acerca dos celulares institucionais e entrega de novos**
421 **aparelhos.** A pró-reitora solicitou o preenchimento do formulário pelo titular de cada linha, e

422 pediu que os dirigentes trocassem os aparelhos com o servidor Lucas Langner, pois foram
423 recebidos aparelhos novos. Informou que se alguém quiser cancelar o modem 3G, e trocar o
424 pacote de dados para celular, não haverá alteração contratual alguma, mas deverá informar até
425 a data de amanhã à PROAD. O diretor Jesus solicitou mais uma linha para o seu *campus* em
426 face da falta de estrutura, e a distância entre os locais de trabalho anexos, o que facilitaria a
427 comunicação dos servidores. O diretor Odair informou a dificuldade de sinal da operadora
428 Claro no *Campus* Sertão. O diretor Claudino, do *Campus* Osório, cedeu duas linhas de
429 telefones celulares. A pró-reitora Tatiana informou que distribuiria as linhas cedidas do
430 *Campus* Osório para os *campi* Vacaria e Rolante. E quanto a falta de sinal, informaria ao
431 servidor Lucas, e verificaria com a operadora Claro a situação de Sertão. Também ficou de
432 disponibilizar mais uma linha para Alvorada e Farroupilha. Na sequência, o reitor propôs
433 avançar a pauta na questão do **item 8 (oito), Apresentação do diagnóstico de distribuição**
434 **de cargos e funções**, mas somente no que se refere as **Funções de Coordenação de Cursos**
435 **(FUCs)**. O reitor informou que essas funções são distribuídas com base em uma matriz da
436 SETEC, que leva em consideração a proporção de dez docentes para uma FUC. Assim,
437 explicou que a nossa dimensão atual, sem Guaíba, são mil duzentos e oitenta docentes nos
438 dando o direito a cento e vinte e oito FUCs. Porém, como as funções de Guaíba já foram
439 descentralizadas, temos 130 (cento e trinta) FUCs já ocupadas. Informou que elas vieram em
440 parcelas, e primeiro foram recebidas quarenta funções, e com isso foram estabelecidos
441 critérios na época do recebimento para distribuição, a saber: 1) Curso superior; 2) Cursos
442 Integrados; 3) PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a
443 Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos); e 4) Subsequentes. Em
444 seguida, receberam-se trinta e duas FUCs, e por fim as demais. Porém, restaram algumas que
445 a medida que os cursos foram entrando em processo de ingresso, as funções foram sendo
446 liberadas. Informou a utilização de todas as FUCs, e que já temos cursos novos em que o
447 Coordenador de Curso não recebe função. Relatou que antes das FUCs, tínhamos a liberação
448 de uma Função Gratificada (FG) 2 (dois). Assim, disse que hoje temos um déficit de 24 (vinte
449 e quatro) FUCs. Apresentou em data show um quadro com o déficit dessas funções. O reitor
450 observou que temos que definir como devemos proceder de hoje em diante, ou seja, se
451 utilizaremos critérios para rever essa distribuição, com base nos critérios originais, ou
452 aplicaremos outras possibilidades. Exemplificou *campi* sem nenhuma função, como Alvorada
453 em que os Coordenadores de Cursos não têm função. Sugeriu a constituição de um GT
454 (Grupo de trabalho) que elaborasse uma proposta de como deveremos proceder daqui para

455 frente. Informou que as funções são criadas por lei, e nesse momento não temos previsão para
456 criação de mais FUCs. O Assessor Amilton de Moura Figueiredo propôs a atualização da
457 planilha por todos, assim, os *campi* devem dar baixa nos cursos extintos. Informou que a
458 obrigatoriedade é para os cursos superiores. O diretor Alexandre Vidor pediu um
459 esclarecimento quanto ao critério de equiparação com as Universidades. O reitor informou
460 que desconhecia, mas seria verificado. O diretor Vidor sugeriu uma verificação desses
461 critérios. O diretor Fábio Marçal sugeriu um GT para estudos das FUCs. O diretor Claudino
462 Andrighetto sugeriu um rateio das FUCs entre os *campi*, e CONIF. O diretor Marcelo Schmitt
463 expôs situações anteriores de direções sem CDs. Encaminhamento: formar um grupo de
464 trabalho (GT) para estudar uma proposta de distribuição das FUCs, levando em conta as
465 diferenças e particularidades de cada *campi*. O reitor sugeriu uma composição para o grupo de
466 trabalho: um representante dos *campi* originais, que são quatro; um representante dos *campi*
467 da segunda fase, que são oito; e um representante dos *campi* em implantação e avançado. E
468 também o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional. **Formado GT Distribuição de**
469 **Funções Comissionadas de Coordenador de Curso – FUCs:** Marcelo Augusto Rauh
470 Schmitt, representante dos *campi* originais; representante dos *campi* da segunda
471 fase/expansão, Gleison Samuel do Nascimento; representante dos *campi* em implantação e
472 avançado, Jesus Rosemar Borges; e o pró-reitor José Eli Santos dos Santos. O prazo para
473 apresentação do trabalho: próxima reunião do CD. Devido a extensa da pauta da primeira
474 reunião do Colégio de Dirigentes do ano, a reunião foi suspensa, **às dezessete horas e**
475 **quarenta e cinco minutos**, para retomada no dia seguinte. Aos **dezesesseis dias do mês de**
476 **março de dois mil e dezesseis**, com início às **oito horas e quarenta e quatro minutos** foi
477 retomada a pauta do dia anterior da **Primeira Reunião do Colégio de Dirigentes do**
478 **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).**
479 Presente no segundo dia de reunião o professor Sérgio Wesner Viana, representando o Diretor
480 do *Campus* Viamão Alexandre Martins Vidor. Ausentes no segundo dia de reunião a Diretora
481 do *Campus* Ibirubá, Migacir Trindade Duarte Flôres; e o Diretor de Tecnologia da
482 Informação, César Germano Eltz. O reitor Osvaldo Casares Pinto cumprimentou a todos e
483 retomou a pauta pelo seguinte item: **4. Diagnóstico da Comunicação.** A diretora de
484 Comunicação **Silvia Schiedeck** iniciou a apresentação do Diagnóstico da Comunicação.
485 Informou ser um resumo de soluções dos problemas na área. Passou a palavra para as
486 servidoras **Carine Simas da Silva**, Jornalista da Reitoria; **Heloisa Polese Machado**, Relações
487 Públicas da Reitoria; e **Catia Simone Pinto Sandri**, Jornalista do *Campus* Caxias do Sul. A

488 Jornalista Carine Simas iniciou a apresentação com seguinte título: “Comunicação no IFRS,
489 um compromisso de todos”. Em seguida a Jornalista Katia fez sua exposição, e a Relações
490 Públicas Heloisa apresentou os gráficos de pesquisas entre servidores e alunos. Foram
491 coletadas opiniões e sugestões sobre as ferramentas da Comunicação na Instituição. Os
492 dirigentes relataram questões nos seus *campi* percebidas com pesquisa, e alguns expuseram as
493 dificuldades de cada um na área da comunicação. A servidora Heloisa informou que falta a
494 divulgação da pesquisa aos servidores para o fechamento do projeto. A Comissão encerrou
495 sua apresentação às nove horas e quarenta e sete minutos. Na sequência, o reitor comentou
496 sobre a comparação das FUCs com as FCC das universidades feita no dia anterior pelo diretor
497 Alexandre Vidor. Informou a comparação e o número maior de FUCS nos Institutos que nas
498 Universidades. Em seguida, passou a palavra à pró-reitora Tatiana Weber que iniciou a
499 apresentação do item 5 da pauta, **Orçamento, obras e definição de critérios para**
500 **distribuição**. A pró-reitora explanou que apresentaria um resumo do orçamento ocorrido
501 entre os anos de 2010 a 2015, documento enviado de antemão aos diretores. Iniciou pelo item
502 Histórico da Execução Financeira. Apresentou o quanto cada *campus* recebeu de recursos,
503 além da matriz CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação
504 Profissional, Científica e Tecnológica). Falou sobre as discussões ocorridas no FORPLAN
505 (Fórum de Planejamento e Administração) pela SETEC (Secretaria de Educação Profissional
506 e Tecnológica), Ação 20RG-2016. Apresentou as obras previstas para finalização do *Campus*
507 Rolante, e informou a terceira obra do *campus* não iniciada. Informou a crítica situação do
508 *Campus* Rolante que necessita das obras para iniciar suas atividades. Assim, anunciou que
509 vindo a liberação total do recurso, será destinado primeiramente para Rolante, pois está com
510 prioridade máxima suas obras. Apresentou os cenários desfavoráveis e favoráveis do
511 orçamento. Para o *Campus* Alvorada falta ainda a Subestação. O diretor Jesus Rosemar
512 Borges esclareceu que será um prédio único agrupando todas as instalações, ou seja,
513 administrativo e salas de aula. Concluiu a pró-reitora Tatiana que restavam apenas cinco
514 milhões a serem distribuídos para todos os *campi*, e abriu a palavra aos dirigentes para
515 discussão, sugestões, e critérios para distribuição. O diretor Claudino ponderou a obra parada
516 do bloco de convivência em seu *campus*. A pró-reitora confirmou que há obras paradas da
517 20RG-2016 em Canoas, Osório, e Feliz. O diretor Gilberto Luiz Putti falou da falta de
518 laboratórios no seu *campus*. O diretor Mariano Nicolao lembrou que os *campi* da segunda fase
519 também estão sem laboratórios, e os utilizados no seu *campus* são os em parceria com a
520 Petrobrás. O diretor Marcelo observou que entende a situação dos *campi* novos, mas quanto

521 mais estruturas se têm, maior será a necessidade de manutenção. Exemplificou situações no
522 seu *campus*, e sugeriu a definição de critérios de distribuição. O diretor Gleison Samuel do
523 Nascimento ponderou as situações diferentes, e propôs o conhecimento dos cenários de cada
524 *campi*, e sugeriu um GT para fazer essa avaliação. O diretor Ivan Gabe falou dos diferentes
525 cenários nos *campi*, e da falta de acessibilidade no seu *campus* que pode gerar uma demanda
526 judicial. Concordou com o diretor Gleison em compor no papel as necessidades de cada
527 unidade. O diretor Bruno Egami fez esclarecimentos sobre as obras do ponto de vista técnico.
528 O diretor Juliano Toniolo concordou com o estabelecimento de critérios para distribuição
529 desse recurso. O diretor Daniel de Carli falou das instalações elétricas e precariedades do
530 *Campus* Avançado de Veranópolis. A pró-reitora Tatiana esclareceu que a Ação 20 RG é
531 específica para obras e equipamentos, e os problemas de reforma, como a exposta pelo diretor
532 Daniel, pode ser resolvido com os valores de custeio da Matriz Orçamentária. A diretora
533 Soeni Bellé sugeriu a articulação de parcerias, como a prefeitura, e ponderou complicado
534 dividir o que já é insuficiente. O diretor Odair do *Campus* Sertão observou o cuidado de não
535 perder o investimento porque falta algo para terminar. Falou da estrutura de internato no seu
536 *campus*, e ressaltou a importância de estabelecer critérios, e equalizar o que já foi concluído.
537 O diretor Alexandre sugeriu um grupo de trabalho pequeno que faça uma análise das
538 situações, estabelecendo critérios de acordo com a realidade, e que apresente uma sugestão do
539 que seria o melhor dentro do contexto. Não deve agradar a todos, mas apresentar alguma
540 solução. A professora Vivian apresentou a realidade do *Campus* Feliz para alunos e
541 servidores, e ponderou os problemas da estrutura. Posicionou-se contra o GT, pois acredita
542 que precisaria de representantes de todos os *campi* nessa discussão. O diretor Gilberto Putti
543 também não concordou com o GT, e sugeriu dividir igual o valor restante, e que os *campi*
544 façam sua própria distribuição de prioridades. O diretor Fábio Marçal falou dos *campi* em
545 implantação que não possuem orçamento. O professor Sérgio Wesner Viana, do *Campus*
546 Viamão, relatou outros momentos de dificuldades e disse não ver um GT como um caminho,
547 mas propôs uma discussão nos *campi* primeiramente. Informou que já foi sugerido um Plano
548 Diretor para os *campi*, com manutenção, novas estruturas, planejamentos, etc. Acredita que
549 enquanto não passar a crise, o orçamento ocorrerá dentro da matriz orçamentária. Sugeriu
550 distribuir ações prioritárias do *campus*, e distribuir o orçamento em quatro anos. O diretor
551 Claudino defendeu o GT para apresentar uma proposta ao Colégio de Dirigentes, e a partir daí
552 uma análise mais crítica para a distribuição desses recursos. O diretor Marcelo falou que o GT
553 seria apenas para construir uma proposta, não decidir, e propôs, ao contrário dos demais, uma

554 definição de critérios abstratos sem conhecimento da realidade dos *campi*; e após, fazer-se a
555 distribuição por porcentagem, se for o caso. A pró-reitora Tatiana informou que passaria
556 dados da RAP (Relação-Aluno-Professor) informados pela SETEC. O reitor substituto,
557 professor Amilton Figueiredo, destacou a discussão inédita sobre o orçamento, trazida nesse
558 momento ao Colégio de Dirigentes, pois foi um compromisso de campanha assumido pela
559 nova gestão. Ponderou a insuficiência do recurso, exemplificou um projeto que parte de três
560 milhões e a necessidade de quinze milhões para atender quem tem ensino médio integrado.
561 Informou que o Instituto terá que reduzir a abertura de novos cursos e trabalhar o aumento da
562 matriz orçamentária, mas não o aumento do custeio. Defendeu a formação do GT, mas de
563 forma ágil, já com parâmetros e critérios. A pró-reitora Tatiana sugeriu o estabelecimento de
564 critérios para não cometermos os mesmos erros do passado. A SETEC entende que temos
565 como aumentar a capacidade de alunos sem investimento, ocupar os três turnos e otimizar as
566 estruturas. Essas foram as discussões no FORPLAN, ponderou a pró-reitora. Sugeriu
567 trabalhar dentro da matriz orçamentária, diminuir custeio para determinar um percentual
568 maior para o investimento dentro da matriz, pois o recurso da matriz orçamentária sempre
569 será mais seguro que o recurso da matriz extra orçamentária. Indicou iniciar um ciclo de
570 quatro anos pensando nisso, e sugeriu a definição de critérios objetivos em um planejamento
571 de quatro anos, e não dos cinco milhões. O reitor Osvaldo falou da RAP, necessidade de
572 dependência ser realizada no contraturno, dependência em turmas já existentes. Sugeriu um
573 planejamento, e falou que essas questões devem estar no Plano de Ação do ano passado e
574 devem estar no próximo ano. Observou as questões no CONIF, e criticou o critério linear de
575 distribuição da SETEC, pois cada Instituto quer defender a sua instituição. Informou que a
576 SETEC pediu a atualização do Simec (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e
577 Controle) de todos, e cobraram a estrutura de cada *campus*. Lembrou da infraestrutura atual,
578 ainda incompleta, do *Campus Viamão*; das devoluções do orçamento em anos anteriores; e
579 sugeriu a busca de recursos orçamentários. Sugeriu também pensar-se em um planejamento
580 futuro, defendeu o GT, pois este fará uma proposta e a decisão será tomada pelo grupo. Pensar
581 no IFRS e não no nosso *campus*. A pró-reitora Tatiana Weber propôs um encaminhamento de
582 GT com a seguinte composição: um *campus* de cada fase e apontou seis pessoas. **GT**
583 **Distribuição das Obras e Orçamento:** Bruno Egami pela DPO; Odair Spenthof pela fase
584 dos pré-existentes; Mariano Nicolau, pela fase dois; Giovani Aiub ou Vivian pelos
585 federalizados; Gilberto Luiz Putti, pelos da fase três; e Márcio Cristiano dos Santos pela
586 PROAD. O diretor Gleison pediu a socialização dos documentos apresentados. Em seguida a

587 pró-reitora sugeriu a definição de um diagnóstico e a estrutura por *campus* segundo o Simec,
588 que possui uma estrutura mínima. O diretor Bruno Kenji falou das questões legais
589 fundamentais a serem cumpridas, e o conhecimento da estrutura mínima. A diretora Tatiana
590 Weber apresentou no data-show a estrutura proposta pelo SIMEC, a definição do mínimo, e a
591 definição de critérios para distribuição. O diretor Bruno sugeriu não abrir as abas, apenas a
592 estrutura básica. A pró-reitora Tatiana Weber solicitou um prazo para o GT e sugeriu a
593 próxima reunião. O reitor Osvaldo sugeriu a apresentação do trabalho do GT para a próxima
594 reunião de CD, após o Consup de vinte e nove de março. O pró-reitor José Eli observou que
595 para a próxima reunião não terá como trazer o resultado do GT das FUCs. A pró-reitora
596 Viviane ponderou ser pouca pauta para quinze dias. A pró-reitora Tatiana sugeriu que mesmo
597 não havendo reunião que esse GT traga alguma metodologia. O professor Amilton pediu a
598 apresentação das obras pela DPO. O diretor Bruno ponderou questões da DPO, informou que
599 o documento pode ser atualizado e compartilhado com o CD. A pró-reitora Tatiana Weber fez
600 um último informe sobre a liberação do orçamento, e um relato de como eram liberados os
601 valores financeiros. Relatou a forma de liberação do financeiro em 2016 de maneira
602 fracionada. Foi definido o prazo para apresentação do trabalho do GT a próxima reunião de
603 CD. O reitor Osvaldo apresentou as três últimas questões de pauta. Sugeriu a discussão do
604 item 9, e após o almoço os últimos itens, 8 e 10. **9. Apresentação dos indicadores SETEC-**
605 **MEC**. O pró-reitor José Eli apresentou os indicadores, e inciou pela análise da RAP (relação
606 aluno-professor) por *campi*, dados do final do ano passado informados pelos próprios *campi*.
607 Apresentou uma planilha de dados aos dirigentes que fizeram perguntas de esclarecimentos
608 sobre a RAP, índice importante para o recebimento de recursos. Informou que comparou os
609 dados relativos a RAP com os dados da SETEC. O reitor explicou o funcionamento das vagas
610 de concurso e sua relação com a RAP. Informou que foram solicitados quarenta códigos de
611 vaga de professor e trinta e seis de técnico-administrativos, e estão aguardando resposta da
612 SETEC. A pró-reitora Tatiana lembrou que o SISTEC tem que estar sempre atualizado, pois
613 quando a atualização é solicitada o prazo é extremamente curto. O diretor Jesus sugeriu algum
614 encaminhamento quanto aos professores temporários. O diretor Marcelo lembrou a evasão e a
615 importância dos dados. A pró-reitora Clarice lembrou o trabalho da PROEN quanto à evasão,
616 um estudo está sendo feito desde o final do ano passado nesse sentido. Foi solicitado ao Pró-
617 Reitor José Eli que encaminhasse a planilha analisada e apresentada ao CD. O professor
618 Osvaldo lembrou que os *campi* novos não têm cursos com alunos integralizados ainda, assim,
619 a RAP dos *campi* mais antigos é maior. A pró-reitora Tatiana falou do encaminhamento de

620 portaria de limite de gastos, e informou que as despesas na portaria de serviços terceirizados
621 haverá um teto de noventa por cento do executado do ano passado. O documento será
622 encaminhado a todos. A reunião **foi interrompida às doze horas e nove minutos** para
623 almoço. Após o recesso de almoço, o presidente da reunião, Reitor Osvaldo Casares Pinto,
624 iniciou a reunião **às treze horas e vinte e oito minutos**. Iniciou a reunião pelo item **8** da pauta,
625 **Apresentação do diagnóstico de distribuição de cargos de direção (CDs) e funções**
626 **gratificadas (FGs)**. O reitor apresentou um quadro do Instituto com as CD3; CD4; FG01 e
627 FG02. Apresentou a equalização nos *campi* e informou que as FG01 e FG02 serão liberadas a
628 partir da virada do próximo mês. Assim, pediu que os *campi* informassem seus pedidos a
629 partir do dia primeiro. Informou que os *campi* ficaram com doze FGs. O diretor Jesus Borges
630 ponderou a ocorrência de processos na DGP referente isonomia e questionou a possibilidade
631 de uma discussão nesse sentido. O reitor informou já haver esses questionamentos de funções
632 com FGs diferentes e a discussão do CONIF das FGs, acolheu a possibilidade de discussão. O
633 diretor Gleison falou que precisa trazer o cenário da sua base, falou das cobranças, inclusive
634 por vias judiciais. Falou que uma das justificativas seria o número de alunos do *campus*, mas
635 ponderou que essa realidade não se reflete mais, pois há *compus* com os mesmos números e
636 mais ações sendo realizadas. Observou ser o início de uma nova gestão e o momento para
637 fazer essa discussão. O diretor Mariano falou do número de pessoas e a quantidade de alunos;
638 e que há a questão da responsabilidade para caracterizá-la. Ponderou o aumento do número de
639 processo, falou das atribuições, e o questionamento dos colegas. Relatou que o assunto já foi
640 pauta de um Consup realizado no *campus* Erechim, e houve uma grande discussão. O diretor
641 Marcelo ponderou que essas questões precisam de considerações políticas, falou das questões
642 históricas e recomendou cautela. O reitor ponderou que temos doze CDs3 e doze CDs4 que
643 foram distribuídas, e que não há uma por *campi*. Informou que a Reitoria está com menos
644 CDs e FGs que a Matriz da SETEC. A pró-reitora Tatiana Weber observou que a discussão
645 tem que ser feita com cautela, pois há casos de servidores na Reitoria com função menor que
646 o *campus*, sendo que a Reitoria presta suporte para todos os *campi*. O diretor Gleison
647 ponderou essa discussão, e lembrou que o *campus* não tem conhecimento de todo o panorama,
648 reforçou ser o momento para essa discussão. O diretor Fábio Marçal lembrou que esta é uma
649 discussão coletiva e deve ser feita porque o processo não pode ser paralisado. O diretor
650 Mariano relatou que no Curso de Gestores, realizado em Pelotas, a reitora Carla Comerlato
651 apresentou a ideia de um Comitê que foi feito para realização de um estudo e consequente
652 reestruturação coletiva, baseada nesse estudo. Sugeriu a verificação de como foi efetuado esse

653 processo, para aplicá-lo também em nossa instituição. A pró-reitora Viviane falou de uma
654 discussão feita por um grupo que fez um estudo, e constatou as necessidades. Informou que
655 foi feito esse trabalho em 2010, mas esse estudo precisa ser revisto, em nossa nova realidade,
656 e com muita cautela. O diretor Marcelo ponderou que em sua opinião, as CDs e FGs
657 pertencem ao reitor. Podemos chegar a um consenso, mas cada um está aqui representando a
658 sua comunidade. Por isso, entende que o ônus da distribuição compete à Reitoria. A diretora
659 Soeni Bellé concordou com o professor Marcelo, e relatou que tiveram a árdua tarefa de
660 cortar as CDs de setores. Falou que o departamento de produção é uma responsabilidade, e
661 tiveram que cortar essa CD. Informou que até hoje estamos respondendo por isso. Ponderou
662 as perdas durante todo o processo de criação do Instituto que envolveu a comunidade, mas
663 havia uma autonomia como Instituto que não existe mais. O diretor Mariano falou que a
664 questão já é pontuada desde sempre, mas informou que foi devolvida CD3, mas foram
665 recebidas funções e que sumiram, também relatou as perdas. O reitor falou importante
666 lembrar as diferenças dos momentos, pois os *campi* no momento da federação perderam
667 algumas funções que vieram para a Reitoria. E falou do cenário diferente de hoje, custo
668 político de uma mudança nesse momento, e o ganho linear que isso trará a cada, e não
669 podemos nos eximir dessa discussão. O diretor Daniel de Carli falou de uma estrutura básica
670 mínima, evitando desvios de função, que dê condições de funcionamento. O diretor Odair
671 questionou quais FGs antigas estariam vagas. A pró-reitora Tatiana Weber informou ter FG 3;
672 4; 5; 6 e 7 vagas. Observou ter colegas exercendo funções previstas em concurso. A pró-
673 reitora Viviane falou no mesmo sentido e se posicionou contra o critério linear, pois há
674 coordenações e funções com uma responsabilidade maior. Lembrou os processos judiciais em
675 andamento. O reitor esclareceu a questão judicial que envolve as atribuições, e não o
676 montante de trabalho, pois há nesse sentido um quadro móvel. O diretor Gleison sugeriu um
677 estudo dos cargos que necessitam ter uma função. O professor Amilton explanou que quando
678 feito o grupo de trabalho em 2010, algumas unidades venceram. A pró-reitora Viviane
679 registrou que perdeu naquele momento o *Campus* Bento Gonçalves; e a Reitoria teve um
680 ganho. O professor Amilton falou da distribuição do IFSul. Numericamente, informou não
681 haver muita saída, mas entende que de certa forma foi feita uma divisão igualitária.
682 Questionou um estudo, com uma análise para avaliar onde queremos chegar. Exemplificou
683 que os *campi* receberam as CDs e as alocaram de maneira diferente, e de acordo com o que
684 acharam importante, ponderou que essa é uma questão da autonomia de cada *campus*.
685 Ponderou a complexidade do tema e a divisão desigual entre os Institutos. Observou que o

686 desgaste interno será grande neste momento. A pró-reitora Tatiana Weber informou que
687 mesmo tirando CDs da Reitoria, não sobrar  uma para cada um dos *campi*. O reitor Osvaldo
688 Casares Pinto ponderou que foi dada autonomia aos *campi* para aloca o. A única
689 uniformiza o solicitada foi a reprodu o das pr -reitoria, e cada *campus* organizou as demais
690 da maneira que achou melhor. Sugeriu que poderia ser repensada uma estrutura mínima pelas
691 atribui es devido às inúmeras diferenças internas. A pr -reitora Viviane questionou se estão
692 sendo consideradas procedentes essas reclama es. O reitor falou que a Reitoria tem
693 respondido todos os questionamentos. O diretor Mariano falou que na análise do Regimento
694 Geral do IFRS, e que automaticamente terão que ser revistos os Regimentos dos *campi*.
695 Ponderou um clima tenso em rela o ao assunto, sugeriu fazer uma avalia o e ponderou uma
696 proposta. Observou que a CD3 pode voltar para a Reitoria por uma questão de hierarquia.
697 Ressaltou a importância de fazermos uma avalia o do processo, mesmo que a conclusão seja
698 de que devemos deixar como está. O diretor Marc Emerim questionou um caso específico de
699 pessoa que recebe fun o para exercer atribui es do cargo. A diretora Soeni Bellé falou da
700 aloca o de FG2 para FG1 na Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Ponderou diferenças
701 entre os *campi* por estruturas diferentes. O reitor prop o encaminhamentos: o diretor Jesus
702 prop o o estudo do organograma e realidade de cada *campus*, cabimento de um novo acordo;
703 o diretor Alexandre sugeriu a organiza o de um novo GT; o diretor Daniel sugeriu verificar o
704 impacto desse levantamento no funcionamento do *campus*. Encaminhamento: cria o de um
705 GT para estudo e diagnóstico do quadro de distribui o de cargos e fun es. O assessor
706 Amilton ponderou o impacto de cortes agora no início de mandato; ponderou a defini o de
707 qual será o real trabalho do GT; e sugeriu portarias para os GTs definidos. Recomendou o
708 acesso aos organogramas, e a apresenta o de uma proposta de redistribui o. A pr -reitora
709 Viviane sugeriu uma apresenta o de diagnóstico, e após essa avalia o, a redistribui o. O
710 professor Amilton ponderou outras questões, de perda de servidor para a flexibiliza o. O
711 diretor Bruno sugeriu uma Portaria com um diagnóstico da estrutura organizacional do IFRS.
712 **Forma o do GT Diagnóstico da Estrutura Organizacional: Soeni Bellé; Gleison Samuel**
713 **do Nascimento; Fábio Marçal; e Amilton de Moura Figueiredo.** Por fim, o reitor iniciou o
714 item **10. Informes Gerais** e explanou a ideia de uma agenda de cada *campus* com a Reitoria,
715 para que conheçam melhor a realidade de cada um. Informou a primeira agenda marcada com
716 o *Campus* Erechim. O diretor Bruno pediu a todos que retirassem ao final da reunião os
717 materiais da campanha do Zika vírus. O diretor Alexandre questionou o assunto do NAPNE
718 (Núcleo de Atendimento  s Pessoas com Necessidades Específicas), e queria saber como

719 estão organizados. A pró-reitora Viviane Ramos explicou como estão sendo organizados esses
720 núcleos nos *campi*, e pediu que os dirigentes procurassem auxílio com a professora Andréa
721 Poletto na Pró-Reitoria de Extensão. Destacou que a ideia é a constituição de Núcleos de
722 Ações Afirmativas. O diretor Odair elencou alguns assuntos para discussão que estão
723 causando polêmica em seu *campus*, a saber: evasão de alunos por excesso de rigor
724 documental na matrícula; melhora da IN de flexibilização dos servidores técnicos; rediscussão
725 da Resolução n. 82 e sua operacionalização; e demanda do setor financeiro e compras, que
726 sugere uma Instrução Normativa para Compras. O reitor ponderou que a pauta do CD é aberta
727 antes da reunião para inclusões de assuntos dessa natureza, e falou de algumas questões que
728 competem ao Consup, como no caso da alteração da Resolução n. 82. O diretor Gabe fez um
729 questionamento quanto ao registro das atividades docentes e registro do ponto pelo técnicos. O
730 reitor informou que o Sistema foi colocado em teste, mas em seguida veio a greve, assim, os
731 testes deverão ser retomado em breve. O diretor Juliano informou que seu *campus* será
732 auditado pelo ponto dos servidores e adicional noturno, falou que seria uma demanda para
733 todos, e questionou os procedimentos. O diretor Alexandre do *Campus* Rio Grande se
734 disponibilizou em auxiliar o diretor Juliano repassando os procedimentos ocorridos no seu
735 *campus*. O reitor ponderou que os itens são demandados pela Auditoria Interna, que já iniciou
736 seu trabalho. O diretor Marc Emerim falou sobre orientações recebidas da Controladoria
737 Geral da União (CGU) referente ao auxílio transporte, pois a CGU constatou divergências
738 entre o imposto de renda e esse auxílio. Haverá solicitação de cadastramento. O diretor
739 Mariano questionou o vale transporte para servidores em férias, e o diretor Marc ficou de dar
740 um retorno posterior. A pró-reitora Viviane relatou um problema ocorrido no auxílio
741 institucional de bolsa PAIEX (Programa de Apoio Institucional à Extensão). Informou que
742 alguns *campi* alteraram os projetos no sistema após o prazo do edital, e houve um
743 descumprimento no edital. Assim, a pró-reitoria de extensão anunciou que não fará a
744 homologação dessas ações. A professora Vivian relatou um problema ocorrido no ano
745 passado quanto ao repasse de recursos aos pesquisadores, e ressaltou a importância de
746 informar os DAPs quanto a esses prazos de alocação de recursos. A pró-reitora Tatiana Weber
747 informou que no ano passado, foram orientados a colocar cinquenta por cento de recurso em
748 investimento e cinquenta por cento em custeio, mas muitos *campi* não o fizeram. Assim, cabe
749 manter o DAP em alerta para que assim que houver investimento, ocorra o empenho. O
750 diretor Gleison informou que os dirigentes receberam um email da SETEC referente
751 disponibilidade de computadores, salas e laboratórios para realização de um Simulado do

752 ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio). O diretor Marcelo informou que recebeu o
753 informe, mas não havia o dia, o que dificultou uma resposta à SETEC. Agradecendo a
754 presença de todos e nada mais a ser tratado, às quinze **horas e quarenta e nove minutos**, o
755 presidente da reunião, professor Osvaldo Casares Pinto, declarou encerrada a sessão. E, para
756 constar, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, Secretária-Executiva, lavrei a presente ata, que,
757 após lida e aprovada, vai por mim datada e pelo Presidente, e membros do Colégio de
758 Dirigentes assinada.

759 **Bento Gonçalves (RS), 16 de março de 2016.**

Osvaldo Casares Pinto, Presidente do Colégio de Dirigentes_____

Cíntia Tavares Pires da Silva, Secretária-Executiva_____

Membros do Colégio de Dirigentes presentes:

Amilton de Moura Figueiredo, Reitor Substituto_____

Clarice Monteiro Escott, Pró-Reitora de Ensino (PROEN)_____

Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesq, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi)_____

Tatiana Weber, Pró-Reitora de Adm (PROAD)_____

Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão (PROEX)_____

José Eli dos Santos dos Santos, Pró-Reitor de Des Institucional (PRODI)_____

Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas (DGP)_____

Bruno Kenji Nishitani Egami, Diretor de Proj e Obras (DPO)_____

Cesar Germano Eltz, Diretor de Tecnologia da Informação (DTI)_____

Fábio Azambuja Marçal, Diretor do *Campus Alvorada*_____

Soeni Bellé, Diretora do *Campus Bento Gonçalves*_____

Mariano Nicolao, Diretor do *Campus Canoas*_____

Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor do *Campus Caxias do Sul*_____

Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do *Campus Erechim*_____

Ivan Jorge Gabe, Diretor do *Campus Farroupilha*_____

Vivian Treichel Giesel, Rep. Direção do *Campus Feliz*_____

Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do *Campus Ibirubá*_____

Claudino Andrighetto, Diretor do *Campus Osório*_____

Marcelo Augusto R. Schmitt, Diretor do *Campus Porto Alegre*_____

Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do *Campus Restinga*_____

Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor do *Campus Rio Grande*_____

Jesus Rosemar Borges, Diretor do *Campus Rolante*_____

Odair José Spenthof, Diretor do *Campus Sertão* _____

Gilberto Luiz Putti, Diretor do *Campus Vacaria* _____

Daniel de Carli, Diretor do *Campus Avançado de Veranópolis* _____

Alexandre Martins Vidor, Diretor do *Campus Viamão* _____

Sérgio Wesner Viana, Rep da Direção do *Campus Viamão* _____